



PROJETO CASA DE MARTA

I - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

NOME DA INSTITUIÇÃO: Ação Social Arquidiocesana de Palmas – ASAP

ENDEREÇO: ARSE 111 Alameda 02, APM, Lote Ai 11 CEP: 77024-028 – Palmas/ TO

TELEFONE: (63) 3217-4255

E-MAIL: acaosocial.asap.1999@gmail.com

CNPJ: 03.306.993/0001-12

DADOS BANCÁRIOS: Banco: Bradesco S/A - Agência: **3664-1** - Conta: **10279-2**

RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE: Amilson Rodrigues Silva

CPF: 432.703.013-91

RG: 1.816.734 SSP/TO

E-MAIL: amilsom18@gmail.com

II – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

A **Ação Social Arquidiocesana de Palmas (ASAP)** é uma Entidade Civil, de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educacional, de promoção da pessoa humana e de assistência social, fundada em 26 de junho de 1999, tem como objetivo ofertar serviços de assistência social, defender os direitos fundamentais da pessoa fazendo incidência junto aos órgãos e poderes constituídos por políticas públicas emancipatória; Ofertar serviços de educação continuada eleva a auto estimas, o protagonismo dos beneficiários proporcionando geração de renda e inclusão social.

Nossa missão: Cuidar e defender a vida, baseado nos princípios ético-cristãos, atuando na perspectiva da promoção dos direitos, do protagonismo e desenvolvimento humano, social e ambiental.

Visão: Ser uma organização reconhecida regionalmente por desenvolver ações que contribuem efetivamente para a transformação social nos territórios de atuação, garantindo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, suas famílias e comunidades.

Valores: Respeitar a diversidade e compreender as diferentes necessidades da vida humana, acreditando no potencial transformador, fomentando a solidariedade e a responsabilidade social.

**End.: ARSE 111, Alameda 02, APM, Lote Ai 11 – Ed. Centro Amor Social Papa Francisco
CEP: 77.024-028- Plano diretor sul – Palmas/TO telefone/WhatsApp: 3217-4255**

III – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Título: Casa de Marta

Município/ Estado de Atuação: Palmas/TO

Objetivo Geral:

Desenvolver ações de promoção e defesa de direitos humanos para prevenção e apoio às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e/ou vítimas de violência.

Objetivos Específicos:

- Acolher sem alojamento adolescentes grávidas vulneráveis e/ou vítimas de violência sexual;
- Oferecer apoio psicológico, espiritual e afetivo;
- Ofertar curso de capacitação para geração de trabalho e renda;
- Promover atividades formativas sobre direitos com crianças e adolescentes para o empoderamento e protagonismo social

Período de execução:

Início: 02/2024

Término: 12/2024

Segunda, quarta e sexta-feira das 9h às 17h, respeitando o contra turno escolar.

Público a ser atendido:

Diretamente:

Até 20 adolescentes grávidas;

Indiretamente:

100 pessoas

IV – JUSTIFICATIVA:

A violência contra a Criança e adolescentes está presente em todas as camadas sociais e vítima em ambos os sexos. Segundo o mapa afetivo levantado pela ASAP no ano de 2020, as crianças e adolescentes veem o território como um espaço de diversão e diversidade, mas também como um espaço de preconceito, racismo e de poucas oportunidades para eles.

**End.: ARSE 111, Alameda 02, APM, Lote Ai 11 – Ed. Centro Amor Social Papa Francisco
CEP: 77.024-028- Plano diretor sul – Palmas/TO telefone/WhatsApp: 3217-4255**

O abuso sexual de crianças e adolescentes se configuram como uma expressão da violência grave, sendo, portanto, um fenômeno complexo que desafia todos os atores institucionais, não se tratando de casos isolados a serem resolvidos apenas no âmbito no sistema de justiça. Neste sentido, conhecer as formas de enfrentá-los é primordial para uma intervenção estratégica que assegure e promova os direitos de crianças e adolescentes.

Das adolescentes grávidas atendidas pelo projeto, cerca de 80% vêm de famílias vulneráveis, algumas vivem apenas com a mãe ou parentes.

De acordo com dados do Conselho Tutelar de Palmas, em 2022, após o processo de pandemia do COVID-19, houve aumento de 10% dos casos de gravidez na adolescência, comparado ao índice do ano anterior.

ASAP vem a 24 anos atuando na defesa e garantias dos direitos fundamentais das pessoas em todo seu território de atuação. Parcerias com os grupos de jovens das paróquias, das escolas, associações, movimentos sociais e os CRAS, são vitais para o desenvolvimento de tais ações. Nesse sentido, buscamos realizar atividades formativas em parceria com essas instituições, como palestras, rodas de conversa, seminários bem como distribuição de materiais informativos, físicos ou virtuais.

Com o objetivo de ofertar oportunidade às crianças e adolescentes em situação de risco social e/ou vulnerabilidade, a ASAP desenvolve o projeto Casa de Marta, propondo atividades formativas, oficinas de capacitação, tais como artesanato, bordado, crochê, curso de informática básica, rodas de conversa, atividades recreativas, lazer, dentre outros. No intuito de proporcionar o desenvolvimento de potencialidades, reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania incentivando a geração de renda, ofertando aprendizado e inclusão social, como forma de superação das situações de vulnerabilidade e desigualdade social.

V – METODOLOGIA

No primeiro momento será feito a divulgação do projeto nas mídias sociais, site institucional, Instagram, WhatsApp, rádio Meio Norte FM 91.1 e serão fixados cartazes nos transportes e estações de coletivos de Palmas, em mercados, comunidades e junto às instituições parceiras. Será realizada a busca ativa de crianças e adolescentes, em parcerias com a Pastoral da Criança, Conselho Tutelar, CRAS dentre outros equipamentos sociais e instituições.

Após a captação das usuárias com o perfil para ingresso, a assistente social fará a triagem e seleção das crianças e adolescentes a serem assistidas pelo projeto e as gestantes a

**End.: ARSE 111, Alameda 02, APM, Lote Ai 11 – Ed. Centro Amor Social Papa Francisco
CEP: 77.024-028- Plano diretor sul – Palmas/TO telefone/WhatsApp: 3217-4255**

serem acolhidas pelo projeto. A seleção das gestantes se dará através da análise da situação em que está inserida, priorizando os casos mais urgentes, sendo realizada, pela equipe do projeto, visitas domiciliares e entrevistas às crianças/adolescentes e seus responsáveis.

Inicialmente, no mês de abril, realizaremos o acolhimento institucional com apresentação da instituição, funcionamento do projeto e demais ações propostas.

As oficinas e atividades para as gestantes serão realizadas três vezes por semana, nos períodos matutino e vespertino, com horário flexível de 9h às 17h, a fim de colaborar e incentivar a permanência das adolescentes na escola.

As atividades formativas sobre direitos para prevenção e proteção contra violências serão propostas uma vez por mês, com temas socioeducativos e uma proposta de intervenção a cada atividade.

Os momentos de espiritualidade e rodas de conversa serão realizados periodicamente de modo a envolver os adolescentes numa reflexão em torno da vida e da existência humana. Serão realizadas as oficinas, abordando temas como, violência, direitos fundamentais da pessoa humana, educação em saúde e diversidade. De acordo com a possibilidade e necessidade de cada beneficiária, uma vez por semana será realizado atendimento psicológico de grupo e/ou individual.

Em um dia da semana serão realizadas e articulação com as famílias e a comunidade, por meio de visitas quando houver maiores necessidades, proporcionando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. É importante a interação com pais ou responsáveis dos beneficiários/as.

Para uma maior eficácia destas ações, junto à comunidade e às famílias das gestantes, o projeto conta com a parceria do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) das regiões e Pastoral da Criança, que ajudam no monitoramento e acompanhamento das mesmas.

As adolescentes serão beneficiadas com alimentação e transporte para participação nas atividades, ajuda na aquisição do enxoval, cedida pelo projeto, ou com doações.

As oficinas de informática básica serão oferecidas duas vezes na semana, nos turnos matutino e vespertino, totalizando carga horária de 60 horas.

O encerramento das atividades da Casa de Marta se dará no período puerpério.

Ações a serem desenvolvidas:

1 - Acolher e realizar atendimento sem alojamento à adolescentes grávidas:

- O atendimento na Casa de Marta até 20 adolescentes grávidas no período de um ano, sendo realizado três vezes por semana, segunda, quarta e sexta-feira das 09:00hs às 17:00hs, com atendimento personalizado dependendo da necessidade pessoal de cada criança/adolescente. Será ofertado oficinas, palestras formativas, grupos de conversa, cursos de informática básica, disponibilização de alimentação e transporte para participação das atividades.
- Será realizado periodicamente busca ativa, visitas domiciliares, encontros virtuais e contato telefônico por ligação e/ou WhatsApp. O acompanhamento será realizado 1 vez por semana aos núcleos familiares, em horário previamente agendado.

2 - Oferecer apoio psicológico, espiritual e afetivo:

- Atendimento presencial uma vez por semana a 20 crianças e adolescentes, e encaminhamentos aos equipamentos sociais,
- A equipe técnica realizará o atendimento domiciliar para assegurar o vínculo e integridade do ser humano com a aproximação da realidade vivenciada pelo núcleo familiar.
- Desenvolver 1 vez por semana momentos de partilha e de vivências, trabalhando o relacionamento consigo mesmo, com o outro e com o mundo por meio de escuta, dinâmicas e rodas de conversa.
- Realizar junto às crianças e adolescentes um trabalho de reflexão sobre espiritualidade, afetividade e elevação da autoestima.

3 - Ofertar curso de capacitação para geração de emprego e renda:

- Curso de informática básica presencial com aulas 2 vezes por semana, com carga horária de 1h30min por aula, sendo disponibilizado ao final do curso certificado de 60hs, para 20 crianças e adolescentes.
- Oficinas de artesanato 2 vezes por semana a 20 adolescentes, tendo como objetivo desenvolver habilidades, e estimular a criatividade, colaborando para geração de renda e autonomia financeira.

4 - Promover atividades formativas sobre direitos com crianças e adolescentes para o empoderamento e protagonismo social:

- Realizar formação humana para o enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes, apresentando os danos físicos e psicológicos causados na sociedade, apresentar formas de enfrentamento e acionamento da rede de proteção para tentar coibir o quantitativo de casos.
- Oficina sobre educação não violenta,
- Realizar rodas de conversa, dinâmicas, oficinas temáticas, sobre diversidade, gênero, raça, direitos humanos, proteção e prevenção de violências, dentre outras.
- Desenvolver propostas de intervenções políticas nas situações de violações de direitos levantadas nas atividades formativas.
- Desenvolver atividades, sobre direitos propiciando o autoconhecimento dos participantes enquanto sujeitos de direitos na perspectiva do empoderamento e protagonismo social, para a prevenção e proteção contra as diversas formas de violências, tendo como eixo norteador a temática da diversidade.

VI – FONTES DE RECURSOS E VALORES ESTIMADOS

R\$ 143.979,00

Percapita R\$ 1.199,82

Percapita mensal: 109,07 de investimento por atendida.

1-SERVIÇOS DE TERCEIROS

Rubrica	Meses	Valor Mensal	Valor total
Serviço de artesã	11	R\$ 1.200,00	R\$ 13.200,00
Educador de informática	10	R\$1.500,00	R\$ 15.000,00
Psicólogo	10	R\$ 1.100,00	R\$ 11.000,00
Articulador	11	R\$ 1.000,00	R\$ 10.000,00
Total orçado			R\$ 49.200,00

2 -MATERIAL DE CONSUMO

Rubrica	Meses	Valor mensal	Valor total
Material para oficina	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Material de limpeza	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Combustível	11	R\$ 900,00	R\$ 9.900,00
Equipamentos de informática	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Alimentação	11	R\$ 1.600,00	R\$17.600,00
Material para Artesanato	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Total orçado			R\$ 34.500,00

3 -OUTROS DESPESAS

Rubrica	Meses	Valor Mensal	Valor total
Manutenção Veículos	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Vale Transporte	1	R\$ 154,00	R\$ 154,00
Manutenção Predial	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Contador	11	R\$ 1.725,00	R\$ 18.975,00
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	2	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
Tarifas bancárias	11	R\$ 120,00	R\$ 1.320,00
Total orçado			R\$ 28.449,00

--	--	--

4- SERVIÇOS BÁSICOS

Rubrica	Meses	Valor Mensal	Valor total
Água	11	R\$ 200,00	R\$ 2.200,00
Energia	11	R\$ 600,00	R\$ 6.600,00
Telefone	11	R\$ 250,00	R\$ 2.750,00
Gás	4	R\$ 120,00	R\$ 480,00
Total orçado			R\$ 12.030,00

5-RECURSOS HUMANOS

Função	Meses	Valor Mensal	Valor total
Assistente Administrativo 40h/s	11	R\$ 1.800,00	R\$ 19.800,00
Total orçado			

VII. RESUMO DO ORÇAMENTO

NATUREZA DA DESPESA	KINDERMISSIONSWERK
1-SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 49.200,00
2-MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 34.500,00
3-OUTRAS DESPESAS	R\$ 28.449,00

4- SERVIÇOS BÁSICOS	R\$ 12.030,00
5- RECURSOS HUMANOS	R\$ 19.800,00
TOTAL GERAL	R\$ 143.979,00

VII - PARCERIAS

Será realizada parceria com a Pastoral da Criança, Conselho Tutelar, CRAS, unidades de saúde, dentre outras instituições e equipamentos sociais.

VIII - RESULTADOS ESPERADOS

1. Crianças e adolescentes orientadas/os e informadas/os sobre as consequências da violência;
2. Redução no índice de gravidez na adolescência;
3. Estimular o empreendedorismo;
4. Adolescentes capacitadas/os para a inserção no mercado de trabalho proporcionando mais oportunidades para geração de renda e combate à pobreza;
5. Adolescentes gestantes com novas perspectivas e com melhor condição social, psicológica, espiritual para assumir com responsabilidade a gravidez e maternidade;
6. Fortalecimento de vínculos sociais e familiares restabelecidos.

IX - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Será elaborado e socializado com a equipe e no site, relatório das atividades desenvolvidas mensalmente, abrangendo a ação, os objetivos, responsável, período de execução, quantidade de atendidos, registro fotográfico e lista de frequência.

Ao final de cada evento (formação, seminário, oficina) será aplicado um formulário de avaliação para os participantes expressem suas percepções, opiniões e sugestões referentes às atividades.

A equipe técnica reunir-se-á trimestralmente para avaliar o desenvolvimento das atividades de cada ação, assim como fazer as intervenções necessárias para cumprir com os objetivos e metas propostas no projeto.

Palmas -TO 06 de janeiro de 2024.



Diác. Amilson Rodrigues Silva
Presidente da ASAP



Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo Metropolitano de Palmas